

As perceções dos produtores da Beira Interior sobre os serviços dos ecossistemas agrícolas

Filipa Marques¹, Anabela Paula¹, Luís Cunha¹, Paula Bacelar Nicolau^{1,2}, Catarina Martins³, Paula Castro¹

¹Centre for Functional Ecology – Science for People & the Planet (CFE), Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra, Portugal; ²Universidade Aberta, Portugal; ³Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar, Portugal

A agricultura é essencial para a sobrevivência do ser humano, estando cada vez mais sujeita a desafios e pressões crescentes, com o crescimento da população humana e demanda por bens alimentares, mas também com as alterações climáticas, cujos impactes já se fazem sentir. Neste contexto, as perceções e opiniões de quem mais diretamente trabalha nos ecossistemas agrícolas, adquirem especial relevância para a necessidade de se tornar a agricultura mais sustentável e resiliente a estes desafios e que seja ao mesmo tempo produtiva.

Os serviços dos ecossistemas são todos os benefícios que retiramos do ecossistema e podem agrupar-se em serviços de aprovisionamento (bens materiais, como alimento e água), serviços de regulação e suporte (processos que ocorrem na natureza e permitem que tudo o resto se processe devidamente, como a polinização ou a proteção contra a erosão do solo) e serviços culturais (bens imateriais que contribuem para o nosso bem-estar).

Com este trabalho, pretende-se compreender os tipos de benefícios que os produtores da Beira Interior entendem retirar dos ecossistemas agrícolas para além da provisão, assim como analisar as suas perceções sobre os efeitos da sua atividade nesses mesmos serviços. Pretende-se obter uma perspetiva mais integrada dos benefícios associados à agricultura no sentido de se valorizar esta atividade e sensibilizar para a necessidade de conservação dos vários serviços que estes sistemas/atividades nos fornecem.

Até à data, os resultados sugerem que o termo serviços de ecossistemas não é conhecido pela maioria dos produtores, embora indiquem diversos tipos de benefícios que tiram da sua atividade. A perceção do efeito da atividade agrícola nos serviços de ecossistemas é tida como positiva por quase todos os inquiridos.

Agradecimentos: Agradecemos às associações Appizêzere, AAPIM e Cerfundão pela ajuda no contacto com os produtores; à Câmara Municipal do Sabugal pela disponibilidade e apoio a este trabalho; à Marie Bart, à Eng^o. Felisbela da associação Syngenta e aos Professores Fernanda Delgado e João Paulo Carneiro do IPCB e Doutor Christophe Espírito Santo do CATAA pela revisão do questionário. Agradecemos ainda à Andreia Cação pelo apoio logístico para a realização dos questionários.

Financiamento: projeto CULTIVAR (CENTRO-01-0145-FEDER-000020).